

Terça-Feira, 29 de Outubro de 2024

Lembrando o jornalismo em Mato Grosso

NEILA BARRETO

Neila Barreto

O professor Mauro Cid Nunes da Cunha foi um dos fundadores do Instituto Várzea-grandense de Educação, em Várzea Grande-MT, o qual à época congregava três Faculdades, entre elas a de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, aprovada em 07 de dezembro de 1989, junto com o jornalista e advogado – José Cidalino Carrara.

Para Carrara, o professor Mauro Cid era um irmão e historiou o princípio da Faculdade de Comunicação, com habilitação em Jornalismo, em Várzea Grande, assim: “ (...) Conheci o Mauro quando aqui cheguei em Cuiabá-MT, no ano de 1982. Em 1984 fomos trabalhar juntos.

Ele Secretário de Comunicação do Estado de Mato Grosso, no governo de Julio Campos (1983-1986) e, eu como Coordenador de Comunicação do mesmo governo. Inteligente, talentoso, culto e competente. Mauro Cid, foi Secretário Chefe da Casa Civil, do governo José Fragelli com apenas 28 anos de idade. Nas inúmeras conversas que mantive com o Mauro, uma delas num restaurante, na capital, resolvemos criar um projeto; “ criar a Faculdade de Comunicação em Mato Grosso”. Montamos o projeto e o apresentamos ao também amigo José Carlos de Melo, já falecido, empresário na área de educação, mais ou menos em 1990. O Zé Carlos topou a ideia, e assim fundamos a Faculdade de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, mantida pelo IVE -Instituto Várzea-Grandense de Educação.

Fui o primeiro diretor da Faculdade e para lá levamos jornalistas e professores de primeiríssima, os ícones da comunicação: Mauro Cid, Onofre Ribeiro, Pedro Pinto, Dielso Moreira, Fátima Sales Leandro, hoje em Natal, Sueli Batista, que se tornou minha congreira na Academia Mato-Grossense de Letras, João Edson, Wilson Fernandes, e tantos outros que nos ajudaram a melhorar o nível da nossa comunicação. Iniciamos uma nova era no jornalismo de Mato Grosso”.

A Associação Várzea-grandense de Ensino e Cultura - AVEC obteve a autorização do Projeto para o funcionamento do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo – aprovado em 07.12.1989. Os processos em epígrafe, de interesse da Associação Várzea-grandense de Ensino e Cultura, em Mato Grosso, trataram de pedido de autorização do curso de Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, para funcionar na Faculdade Várzea-grandense de Comunicação Social, um novo estabelecimento de ensino superior particular a ser instalada na Cidade de Várzea Grande, Estado do Mato Grosso. Após reexame por parte das autoridades competentes a Carta-Consulta foi aprovada pelo Parecer 938/89, sendo deferidos 80 (oitenta) vagas totais anuais na fase de projeto para análise de seus aspectos.

Em relação ao corpo dirigente, técnico, administrativo e docente, a Instituição fez a indicação dos corpos dirigente e técnico-administrativo que, devidamente compromissados, foram assim compostos: Diretor: José Cidalino Carrara, Vice-Diretor: Martha Arruda Dias de Paiva (já falecida), Secretária: Juracilma Xavier

Meira (já falecida), Bibliotecária: Rita de Cássia Gonçalves Fiori.

O corpo docente foi constituído de 19 professores com o presente perfil qualitativo: Mestrado, Especialização, Jornalistas profissionais, os quais mereceram aprovação do Conselho.

Para fazer funcionar o curso de Comunicação Social e a habilitação, a AVEC utilizou de prédio cedido em comodato, pelo prazo de sete anos, pela Sociedade Beneficente Escolar de Várzea Grande, para ser utilizado no período noturno. O prédio, já existente, contava com uma área construída de 961,55m², sendo 899,57m² destinados exclusivamente a atividade de ensino: 9 salas de aula (com metragens variáveis de 30,22m² a 53,80m²); Diretoria (38,41m²), Biblioteca (52,65m²), Sala de Professores (30,22m²), Secretaria (44,18m²) e demais dependências administrativas. Além disso, apresentou, ainda, projeto para a construção de igual área total, prevista para ser edificada em dois pavimentos, localizada na Travessa Aquidaban, s/n, em Várzea Grande. Do projeto consta, também, o inventário da existência de mobiliário e equipamentos que atendem às necessidades para funcionamento do curso.

O corpo docente, para compor a Faculdade, à época constou dos seguintes professores: Ana Mesquita Martins de Paiva, Cândida Conceição de Castro, Ilso Fernandes do Carmo, Janete Oliveira de Carvalho, José Cidalino Carrara, Katia Luzia Brandão Caldas Meirelles, Loreci Teresinha Demeneghi Batista, Luiz Carlos Norbiato, Luiz Cesar P. de Moraes, Márcia Antônia Ferreira de Moraes Campos, Maria Aparecida Duarte de Barros, Martha Arruda Dias de Paiva, Mauro Cid Nunes da Cunha, Onofre Ribeiro da Silva, Pedro Pinto de Oliveira, Rosa Celeste P. Marques, Sonia Maria Duarte Zaramella e Vitorino Dessunte.

Esses professores constam do projeto e do processo original da criação da Faculdade de Comunicação, em Várzea Grande. Assim, de acordo com o processo n° 22.020.001 e o Parecer 1086/89, conforme decisão do Plenário do Conselho Federal de Educação foi aprovado, por unanimidade, de acordo com a Câmara, na Sala Barretto Filho, em 07 de 12 de 1989, a criação e funcionamento do Curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, no município de Várzea Grande, em Mato Grosso, autorizado pelo decreto de 17.01.92.

Os primeiros graduados pela Faculdade Varzeagrande de Comunicação Social aprovados no vestibular de Comunicação Social, com habilitação em jornalismo concluíram o curso em 1995 e colaram grau em 08 de fevereiro de 1996 foram: Alice Cristina Matos L. de Souza, Andréia Maria da Conceição, Aléssio Pinto, Assis José de Campos, Alvair Figueiredo Barros (falecida), Deise Lúcia Akerley, Fabiana Granconato Concato, Fernando César Baracat de Arruda, George Luiz de Almeida (falecido), Helena Maria M. de Moraes (falecida), Joaquim Trindade Filho, Joanice de Deus Rosa, José Elias Antunes Neto (Elias Neto), Luiz Carlos Barnabé de Almeida, Lucrécia Montes Soares, Leila Gonçalves G. de Campos, Lilian Beatriz B.C. de Castro, Marina Bressane Spinelli, Mainardo Freire Aragão, Neila Maria Souza Barreto, Paulina de Bortoli, Ronaldo C. do Espírito Santo (falecido), Rosemary A. Gonçalves Lemes, Santiago Roa Junior (falecido), Sofia Fátima Haddad e Terezinha Shiroma.

A Faculdade não existe mais no local, em Várzea Grande, ao lado funciona a Faculdade Católica de Mato Grosso.

Neila Barreto é membro da AML e presidente do IHGMT desde setembro/2020 aos dias atuais.

**Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Rufando Bombo News.*